

Tempo em solo: empresas se retiram da mediação após SNA rejeitar proposta irrigária



As empresas Azul Linhas Aéreas, Gol Linhas Aéreas e Latam Airlines Brasil se retiraram da mediação no TST (Tribunal Superior do Trabalho) para discutir o pagamento do tempo em solo. Com isso, as ações ajuizadas em 2018 seguem a tramitação na Justiça.

A proposta apresentada pelas empresas foi de pagamento de 30% da hora de voo estabelecida pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da aviação regular, na escala publicada, ou seja, apenas o valor de referência. Além disso, esse pagamento teria caráter indenizatório, sem os devidos reflexos contratuais.

O SNA, as juízas auxiliares da vice-presidência do TST e o representante do MPT (Ministério Público do Trabalho), apresentaram contrapropostas, rejeitadas pelas companhias que optaram por encerrar a mediação.

Desde 2017, o SNA vem buscando o pagamento correto do tempo em solo. Como as empresas se recusaram a negociar, o sindicato ingressou com ações em 2018.

Até o momento a decisão da Justiça, em segunda instância, foi favorável aos aeronautas. No caso da Azul, a decisão foi de pagamento no valor de 80% da hora de voo e, da Gol, 100%. Já a ação contra a Latam ainda aguarda julgamento.

O SNA lamenta a postura das companhias aéreas e reforça que as ações continuam em tramitação na Justiça. O sindicato manterá os aeronautas informados sobre todas as etapas do processo.

Fiquem atentos aos nossos meios de comunicação.

Em caso de dúvida, entre em contato com o SNA.

Canais de atendimento: <https://tinyurl.com/atendimento-sna>

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/associe-se-ao-sna>

Via WhatsApp: 11 98687-0052

Juntos vamos mais longe!